

Quadro curricular do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFMT

Mestrado Acadêmico em Filosofia

Total de créditos: 24

Disciplinas obrigatórias

Seminário de pesquisa I: Projeto

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: A disciplina visa o desenvolvimento e debate dos projetos de pesquisa dos discentes por meio de seminário crítico e analítico. A disciplina começa suas atividades com a apresentação dos pré-projetos aprovados e promove seu aprimoramento e aperfeiçoamento até atingir o nível de um projeto maduro para o desenvolvimento subsequente da pesquisa.

Observação: Esta disciplina é pré-requisito para a disciplina “Seminário de pesquisa II: Qualificação”

Bibliografia:

Obrigatória:

BARBOSA, Evandro; COSTA, Thaís Christina Alves. Metodologia e Prática de Pesquisa em Filosofia. Pelotas: NEPFIL online, 2015.

ENGELMANN, Ademir Antonio; TREVISAN, Fred Carlos. Leitura e produção de textos filosóficos. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURG, Jean-Jacques. Metodologia Filosófica. Trad. Paulo Neves. 4 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

MARCONDES, Danilo; FRANCO, Irley. A Filosofia: o que é? para que serve?. Rio de Janeiro: Zahar; PUCRio, 2015.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Como ler um texto de filosofia. São Paulo: Paulus, 2008.

Complementar:

COPI, I. M. Introdução à lógica. São Paulo, Mestre Jou: 1978.

MATES, B. Lógica Elementar. São Paulo, EDUSP, 1968.

MORTARI, C. Introdução à Lógica, São Paulo, UNESP, 2000.

RUSS, Jacqueline. Filosofia: os autores, as obras. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2015.

VELASCO, Patrícia Del Nero. Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Seminário de pesquisa II: Qualificação

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Este seminário é proposto para estimular a escrita e o desenvolvimento da tese, de modo a que as ideias e a estrutura do trabalho possam ser discutidas e criticamente aprimoradas. A função principal da disciplina é preparar o trabalho para a qualificação.

Observação: A disciplina “Seminário de Pesquisa I: Projeto” é pré-requisito para essa disciplina, que por sua vez é pré-requisito para a qualificação.

Bibliografia:

Obrigatória:

BASTOS, L. de R., PAIXÃO, L., FERNANDES, L.M. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1982.

COPI, Irving. Introdução à Lógica. Editora Mestre Jou, São Paulo, 1981.

ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1993.

FERREIRA, G.P. Como apresentar dissertações. Salvador: UFBA, 1993.

VERA, A.A. Metodologia da Pesquisa Científica. Porto Alegre: Ed. Globo, 1983.

Complementar:

BICKLE, J., GIERE, R., AND MAULDIN, R. Understanding Scientific Reasoning, 5th Ed. Thomsom Publishing, 2005.

NAGEL, E. The Structure of Science, London: Routledge and Kegan Paul, 1961.

KUHN, T. The Structure of Scientific Revolutions, Chicago: University of Chicago Press (1970, 2nd edition, with postscript).

POPPER, K. Popper, K. The Logic of Scientific Discovery, London: Hutchinson, 1959.

_____. Conjectures and refutations. The growth of scientific knowledge, New York: Basic Books. 1962.

Disciplinas optativas:

Epistemologia

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Análise dos problemas fundamentais da Epistemologia com base no seu tratamento na filosofia contemporânea ou em correntes históricas e autores clássicos, dentre os quais serão abordadas questões fundamentais como: análise tradicional do conhecimento e seus desdobramentos, teorias da geração e

sustentação da racionalidade epistêmica, definição de conhecimento, fontes do conhecimento, justificação, sistemas epistêmicos, ceticismo, dogmatismo, relativismo, fundacionismo, holismo e contextualismo; regimes do saber e hermenêutica; conhecimento *a priori* e *a posteriori*.

Bibliografia:

Obrigatória:

DANCY, Jonathan. Epistemologia Contemporânea. Lisboa: Edições 70, 2002.

FANTL, Jeremy & MCGRATH, Matthew: Knowledge in an uncertain world. Oxford. 2009.

FELDMAN, R. Epistemology. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2003.

GETTIER, Edmund. Is justified true belief knowledge? IN: Analysis, 23, p. 121 123. 1963.

GOLDMAN, Alvin. Social Epistemology. Oxford. 2011.

HADDOCK, A.; MILLAR, A.; PRITCHARD, Duncan (eds.). Social Epistemology. Oxford. 2010. Complementar: SOSA, Ernest; GRECO, John (Orgs). Compêndio de Epistemologia. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

Complementar:

BONJOUR, L. Epistemology: classic problems and contemporary responses. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2002.

COHEN, S. How to be a fallibilist. In: J. Tomberlin (Ed.), Philosophical Perspectives 2, 1988.

DEROSE, K. The Case for Contextualism: Knowledge, Skepticism, and Context. Oxford UP, vol. 1, 2009.

FUMERTON, Richard. Metaepistemology and skepticism. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 1995.

GOLDMAN, Alvin. A Causal Theory of Knowing. Journal of Philosophy, v. 64 (12):357-372. 1967.

POLLOCK, J. & CRUZ, J. Contemporary theories of knowledge. Lanham: Rowman & Littlefield. 1999.

STANLEY, Jason. Knowledge and practical interest. New York: Oxford, 2005.

TUOMELA, Raimo. The Philosophy of Social Practices: A Collective Acceptance View. Cambridge: Cambridge University Press. 2002.

WILLIAMS, M. Problems of knowledge. Oxford: Oxford University Press. 2001.

WILLIAMSON, T. Knowledge and its Limits. Oxford: Oxford University Press. 2000.

Estágio de Docência

Créditos: 2

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Atividade de ensino em disciplina de curso de graduação, com aprovação do professor orientador e sob orientação e supervisão do professor da disciplina.

Esta atividade visa aprimorar a formação dos discentes, oferecendo-lhes adequado treinamento para o magistério.

Observação: O Estágio de Docência é obrigatório para bolsistas.

Bibliografia:

Obrigatória:

BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1993. Fundação Carlos Chagas.

_____. A atratividade da carreira docente no Brasil. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2009.

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2013.

KUIAVA, E. A. e outros (orgs.). Filosofia, formação docente e cidadania. Unijuí: Ed. Unijuí, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2013.

ROCHA, R. P. Ensino de filosofia e currículo. Petrópolis: Vozes, 2008.

Complementar:

CARRARA, K. Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

CERLETTI, Alejandro. O ensino de filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GALLO, Sílvio. Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio. Campinas: Papyrus, 2012.

KOHAN, Walter O. (Org.). Filosofia: caminhos para seu ensino. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

RODRIGO, L. M. Filosofia em sala de aula: teoria e prática. Campinas: Autores Associados, 2009.

OBIOLS, Guillermo. Uma introdução ao ensino da filosofia. Ijuí: Unijuí, 2002.

PORTA, M. A. G. A filosofia a partir de seus problemas: didática e metodologia do estudo filosófico. São Paulo: Loyola, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Como ler um texto de filosofia. São Paulo: Paulus, 2009.

Estética e Filosofia da Arte

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Esta disciplina consistirá em estudo de autores ou temas da estética moderna e/ou contemporânea. Reflexão sobre as teorias e suas relações com algumas obras de arte.

Bibliografia:

Obrigatória:

ADORNO, T. W. Notas sobre Literatura. Trad. Alfredo Brotons Muños. Madrid: Akal S.A, 2009. _____ Teoria Estética. Trad. Artur Morão. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1988.

BARTHES, R. O grau zero da escrita. Lisboa: edições 70, 2006. _____ Crítica e verdade. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2007.

BENJAMIN, W. Origem do drama barroco alemão. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. Rua de mão única. Obras escolhidas, vol. II. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 2000.

DUARTE, R. Adornos: Nove ensaios sobre o filósofo frankfurtiano. Belo Horizonte: ed. UFMG, 1997.

EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. A função da crítica. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética. Volumes I-IV. Tradução de Marco Aurélio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2000-2004.

KANT, Immanuel. Werkausgabe Band 10: Kritik der Urteilkraft. Ed. Wilhelm Weischedel. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1974.

Complementar:

FRIEDRICH, H. Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. Trad. Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

HEIDEGGER, M. Hinos de Hölderlin. Trad. Lumir Nahodil. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

HÖLDERLIN, F. Hinos tardios. Trad. De Maria Tereza Dias Furtado. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000 (edição bilíngüe, português-alemão).

NUNES, B. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 2002.

STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

WATT, I. A ascensão do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

Fenomenologia e Hermenêutica

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: A Fenomenologia husserliana. Heidegger e a fenomenologia hermenêutica. Fenomenologia e Filosofia transcendental. Corpo e estética na fenomenologia. Analítica do tempo. História e ser-aí.

Bibliografia:

Obrigatória:

HUSSERL, E. Investigações lógicas: prolegômenos à lógica pura. São Paulo: Forense, 2014.

_____. A ideia da fenomenologia. Trad. port. Artur Morão. Lisboa: Ed. 70, sd.

HUSSERL, E. Lições para uma fenomenologia da consciência interna do tempo. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994.

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Trad. Márcia de Sá Cavalcante. Petrópolis: Vozes, 1993.

_____. Ensaios e conferências. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971.

Complementar:

RICOEUR, Paul. O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica. Res Editora, 1989.

SARTRE, Jean Paul. O ser e o nada. Vozes, 2005.

_____. O Existencialismo é um humanismo. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

VATTIMO, G. Para além da interpretação: o significado da hermenêutica para a filosofia. Tempo Brasileiro, 1999.

BORNHEIM, Gerd. Sartre: Metafísica e Existencialismo. Editora Perspectiva, 2000.

CERBONE, David R. Fenomenologia. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

DOSSE, François. História do estruturalismo. Bauru, SP: Edusc, 2007. 2 v.

EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

HABERMAS, Jürgen. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LAWN, Chris. Compreender Gadamer. Petrópolis: Vozes, 2007.

LYOTARD, J. F. A fenomenologia. Edições 70, 2008.

PAREYSON, Luigi. Verdade e interpretação: Martins Editora, 2005.

SCHIMIDT, Lawrence K. Hermenêutica. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VATTIMO, Gianni. O fim da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Filosofia Social

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: A disciplina pretende discutir questões referentes ao significado e ao funcionamento da sociedade, considerando sua trajetória, suas mudanças e tendências, bem como as relações entre o indivíduo e a comunidade e as estruturas de convivência. Há também uma considerável área de sobreposição entre a Filosofia Social e a Ética, a Filosofia Política, a Filosofia do Direito, a Filosofia da Linguagem e a Epistemologia Social.

Bibliografia:

Obrigatória:

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento: Fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio De Janeiro: Jorge Zahar,

1985. Original: ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialektik der Aufklärung: Philosophische Fragmente. Frankfurt am Main: S. Fischer Verlag, 1988.

HABERMAS, J. Consciência Moral e Agir Comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

_____. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do Espírito. Tradução de Paulo Meneses. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

HEGEL, G. W. F. Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito. Tradução, apresentação e notas de Marcos Lutz Müller. São Paulo: Editora 34, 2022.

HONNETH, Axel. Luta por Reconhecimento: A Gramática moral dos conflitos sociais. Tradução de Luiz Repa. Ed. 34, São Paulo, 2003.

HORKHEIMER, Max. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. Tradução de Edgard Afonso Malagodi e Ronaldo Pereira Cunha. In: Os Pensadores: Walter, Benjamin, Max Horkheimer, Theodor W. Adorno, Jürgen Habermas. São Paulo: Abril S. A. Cultural e Industrial, 1975 (Coleção Os Pensadores).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. Tradução de Luis Claudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Complementar:

CAMPELLO, Filipe. Axel Honneth e a virada afetiva na teoria crítica. Conjectura: Filosofia E Educação (UCS), v. 22, p. 104-126, 2017.

CAMPELLO, Filipe. Crítica e patologia social: ambivalências da relação entre psicanálise e teoria social. Dissertatio (UFPEL), v. 46, p. 3-23, 2017.

JAEGGI, Rahel. «Modes of Regression: The Case of Ressentiment». Critical Times, 5 (3), Dezembro 2022; pp. 501–537. doi: <https://doi.org/10.1215/26410478-10030204>

LIMA, Erick Calheiros de. Direito e intersubjetividade: eticidade moderna em Hegel e o conceito fichteano de reconhecimento. 2006. 308 f. Tese (Doutorado em Filosofia). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, 2006.

MARX, K.; ENGELS, F. Marx-Engels-Werke, Band 3. Dietz Verlag, Berlin, 1978.

SCHNEEWIND, J. B. A Invenção da Autonomia São Leopoldo, Editora Unisinos, 2001.

SOWELL, T. Conflito de Visões. São Paulo, É Realizações Editora, 2011.

WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo, Pioneira, 2001.

Filosofia da Linguagem

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Análise dos principais tópicos de discussão filosófica na tradição analítica. Teorias do significado e teorias da referência. Concepções contemporâneas da linguagem. Linguagem e conhecimento. Especificidades das abordagens sintática, semântica e pragmática às questões sobre a linguagem humana.

Bibliografia:

Obrigatória:

AUSTIN, J. L. Philosophical Papers, Oxford, Oxford University Press, 1961.

_____, How to Do Things with Words, Cambridge, Mass., Harvard University Press, 1962.

FREGE, G. Translations from the Philosophical Writings, Oxford, Blackwell, 1966.

GOODMAN, N. The Structure of Appearance, Cambridge, Harvard University Press, 1941.

STRAWSON, P. Logico-Linguistic Papers. London: Meuthen&Co., 1971.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-Philosophicus, São Paulo, Edusp, 1994.

_____, Philosophical Investigations (bilíngüe), Oxford: Blackwell, 1986.

Complementar:

HACKING, I. Why Does Language Matter to Philosophy?, Cambridge, Cambridge University Press, 1975.

LOCKE, J. An Essay Concerning Human Understanding, Chicago, University of Chicago Press, 1952.

QUINE, W. V. O., From a Logical Point of View, Cambridge, Harvard University Press, 1953.

RORTY, R. The Linguistic Turn: Recent Essays in Philosophic Method, Chicago, University of Chicago Press, 1967.

SEARLE, J. Speech Acts. Cambridge, Cambridge University Press, 1969.

Filosofia da Mente

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: A disciplina pretende discutir tendências consolidadas e o estado da arte da filosofia da mente. Aborda-se temas fundamentais, tais como: causação mental, interação corpo-mente, consciência e intencionalidade, identidade pessoal, fenomenologia e subjetividade. Escolas como o eliminativismo, o materialismo, o funcionalismo e o dualismo serão consideradas, entre outras, além de relações entre filosofia da mente e ciências empíricas.

Bibliografia:

Obrigatória:

BLOCK, N., FLANAGAN, O., & GUZELDERE, G. (eds) The Nature of Consciousness: Philosophical Debates, MIT Press, 1997.

CHALMERS, D. (ed) Philosophy of Mind: Classical and Contemporary Readings, New York, Oxford, 2002.

METZINGER, T. (ed) Conscious Experience. Ferdinand Schoningh, 1995.

ANSCOMBE, G. E. M., 1957, Intention, Oxford: Basil Blackwell, 1957; 2nd edition, 1963; reprinted, Cambridge, MA: Harvard University Press, 2000.

ARISTÓTELES. De anima. Tradução e notas de Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Ed. 34, 2006.

Complementar:

BICKLE, J. Philosophy and Neuroscience: A Ruthlessly Reductive Account, Norwell, MA: Kluwer Academic Press, 2003.

_____ (ed.), The Oxford Handbook of Philosophy and Neuroscience, New York: Oxford University Press, 2009.

DENNETT, D.C. Freedom Evolves, London: Penguin Books, 2003.

GILLET, C., AND LOEWER, B. (eds.) Physicalism and Its Discontents, Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

GOLDMAN, A. Simulating Minds: The Philosophy, Psychology and Neuroscience of Mindreading, New York: Oxford University Press, 2006.

KIM, J. Emergence: Core ideas and issues, Synthese, 151(3): 347-354, 2006b.

_____ Making Sense of Emergence, Philosophical Studies, 95: 336, 1999.

_____ Mind in a Physical World, Cambridge: MIT Press, 1998

MANDIK, P. Supervenience and neuroscience. Synthese, Volume 180, Issue 3, pp. 443-463, June, 2011.

SEARLE, J. R. 1980. Minds, brains and programs. Behavioral and Brain Sciences 3:417-57.

Filosofia e Educação

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Tratamento didático de temas, conceitos e problemas da tradição filosófica relacionados à educação. Teorias pedagógicas e filosofia da educação. Educação e Sociedade no Brasil: formação histórico-cultural e pluralidade étnico-racial. Educação Ambiental: concepções e fundamentos filosóficos.

Bibliografia:

Obrigatória:

ARANHA, M. L. A. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 2006.

_____. História da Educação: geral e do Brasil. SP: Moderna, 2006.

CAMBI, F. História da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOMES, Nilma Lino e MUNANGA, Kabengele. O Negro no Brasil de Hoje. Global editora, 2006.

OBIOLS, G. Uma introdução ao ensino de filosofia. Unijuí, 2002.

PLATÃO. República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

ROUSSEAU, J-J. Emílio ou da educação. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica. 10 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. RJ: Editora UFRJ, 2007.
TEIXEIRA, Anísio. Pequena introdução à filosofia da educação. RJ: Editora UFRJ, 2007.

Complementar:

CASTRO, Eduardo Viveiros de. A Inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
DEWEY, J. Democracia e Educação. SP/RJ: Nacional, 1959.
GADOTTI, M. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1997.
SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 2008.
SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2010.
SINGER, Peter. Ética prática. São Paulo: Martins Editora, 2002.
JAEGER, W. Paidéia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

História da Filosofia Moderna e Contemporânea

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Abordagem de problemas ou autores específicos da filosofia moderna. O pensamento europeu entre os séculos XVI e XX e suas influências e recepções. Modernidade e filosofia no Brasil. Filosofia e modernidade em culturas não-europeias. Abordagem de problemas ou autores específicos da filosofia contemporânea (séculos XX e XXI).

Bibliografia:

Obrigatória:

DELEUZE, G. Diferença e repetição. Graal Editora, 2006.
DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
FOUCAULT, M. A palavra e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Trad. Márcia de Sá Cavalcante. Petrópolis: Vozes, 1993.
HUME. Investigação sobre o Entendimento Humano. São Paulo, Ed. Unesp, 1999.
HUME. Tratado da Natureza Humana. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
KANT, I. Crítica da Razão Pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.
LEIBNIZ, G. W. Discurso de metafísica. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
LEIBNIZ, G. W. Novos ensaios sobre o entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
ROUSSEAU, J-J. Discurso Sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1978.
ROUSSEAU, J-J. O Contrato Social. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1978.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. Empirismo e Subjetividade. São Paulo: Ed.34, 2001.
LANDIM FILHO, Raul. Ideia, Ser Objetivo E Realidade Objetiva Nas “Meditações” De Descartes. In: Kriterion, Belo Horizonte, nº 130, Dez./2014, p. 669-690.
MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971.
NIETZSCHE, F. A genealogia da moral. Companhia Das Letras, 1998.
RICOEUR, Paul. O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica. Res Editora, 1989.
SALINAS FORTES, L. R. Rousseau: da teoria à prática. São Paulo: Ed. Ática, 1976.
STAROBINSKY, J. A transparência e o obstáculo. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1991.

Metafísica e Ontologia

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: O mundo das ideias de Platão. Conceito de substância em Aristóteles. Problema dos Universais. Crítica à Metafísica. Questões metafísicas: Universais e particulares; causalidade; tempo; livre-arbítrio; identidade pessoal.

Bibliografia:

Obrigatória:

ABELARDO, Pedro. Lógica para principiantes. 2. ed., 2. reimpr. São Paulo: UNESP, 2005.
ARISTÓTELES. Metafísica. Trad. G. Reale. São Paulo: Loyola, 2001.
_____. Metafísica – Livros I, II e III. Trad. Lucas Angioni. Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução no 15, Campinas/SP, IFCH/UNICAMP, 2008.
_____. Metafísica - Livros IV e V. Trad. Lucas Angioni. Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução no 14, Campinas/SP, IFCH/UNICAMP, 2007.
_____. Metafísica – Livros VI e VII. Trad. Lucas Angioni. Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução no 11, Campinas/SP, IFCH/UNICAMP, 2005.
KANT, I. Crítica da Razão Pura. (5ª Edição). Trad. Manuela Pinto Dos Santos E Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Edição da Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Filosofia: textos fundamentais comentados. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Complementar:

HUME, D. Os pensadores. São Paulo/Rio de Janeiro: Nova Cultural, c1999.
LEIBNIZ, G. W. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, s.d.
RUSSELL, Bertrand. Os problemas da filosofia. Lisboa: Edições 70, 2008.
MATTHEWS, Eric. Mente: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.
IMAGUIRE, Guido, ALMEIDA, Custódio Luís Silva de, OLIVEIRA, Manfredo Araujo de. Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

INWANGEN, Peter van and ZIMMERMAN, Dean W. (Eds.). Metaphysics: The Big Questions. Blackwell, 1998.

KIM, Jaegwon and SOSA, Ernest (Eds.). Metaphysics: An Anthology. Blackwell, 1999.

LOUX, M.; CRISP, T. Metaphysics: A contemporary Introduction. Routledge, 2017.

NEY, A. Metaphysics: An introduction. Routledge, 2014.

LEBRUN, G. Kant e o Fim da Metafísica. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1993.

LIBERA, Alain de. Metafísica. In: A filosofia medieval. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

ZIMMERMAN, Dean (Ed.). 2004. Oxford Studies in Metaphysics (Vol. 1, 2, 3, 4, 5). Oxford: Clarendon Press, 2004, 2006, 2007, 2008, 2010.

Questões Filosóficas I

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Abordagem especializada e aprofundada de temática ou pensador da Filosofia.

Bibliografia:

Obrigatória:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo/ Rio de Janeiro: Abril Cultural, 1979

HUME, D. Uma Investigação Sobre os Princípios da Moral. São Paulo: Editora UNICAMP, 1995

KANT, I. Crítica da Razão Prática. São Paulo, 2011, Martins Fontes.

MILL, J. S. Sobre a Liberdade, São Paulo, Editora Hedra, 2010.

NIETZSCHE, F. W. Além do bem e do mal: prelúdio de uma filosofia do futuro. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

Complementar:

HARE, R. M. A Linguagem da Moral. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

ELSTER, J. Ulisses Liberto, Editora UNESP, 2008.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1976.

MOORE, G. E. Principia Ethica. São Paulo, Ícone Editora, 1998.

NOVAES, A. (organizador) Ética. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

PLATÃO, A República. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

SINGER, P. Ética Prática São Paulo, Martins Fontes, 2009.

TAYLOR, C., A Ética da Autenticidade. São Paulo, Realizações Editora, 2011.

WILLIAMS, B. Moral. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

Questões Filosóficas II

Créditos: 2

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Abordagem focada e aprofundada de um tópico filosófico específico.

Bibliografia:

Obrigatória:

AUSTIN, J. L. Philosophical Papers, Oxford, Oxford University Press, 1961.

_____. How to Do Things with Words, Cambridge, Mass., Harvard University Press, 1962.

FREGE, G. Translations from the Philosophical Writings, Oxford, Blackwell, 1966.

GOODMAN, N. The Structure of Appearance, Cambridge, Harvard University Press, 1941.

STRAWSON, P. Logico-Linguistic Papers. London: Meuthen&Co., 1971.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-Philosophicus, São Paulo, Edusp, 1994.

_____. Philosophical Investigations (bilíngüe), Oxford: Blackwell, 1986.

Complementar:

HACKING, I. Why Does Language Matter to Philosophy?, Cambridge, Cambridge University Press, 1975.

LOCKE, J. An Essay Concerning Human Understanding, Chicago, University of Chicago Press, 1952.

QUINE, W. V. O., From a Logical Point of View, Cambridge, Harvard University Press, 1953.

RORTY, R. The Linguistic Turn: Recent Essays in Philosophic Method, Chicago, University of Chicago Press, 1967.

SEARLE, J. Speech Acts. Cambridge, Cambridge University Press, 1969.

Questões Filosóficas III

Créditos: 2

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Abordagem aprofundada de um tema filosófico selecionado.

Bibliografia:

Obrigatória:

TORRES FILHO, Rubens Rodrigues. Os Pensadores: Fichte. 2ª edição. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

KANT, I. Crítica da faculdade de julgar. Tradução de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2016.

_____. Crítica da razão pura. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

_____. (2014). Prolegômenos a qualquer metafísica futura que possa apresentar-se como ciência. Trad. José O. d. A. Marques. São Paulo: Estação Liberdade.

WOLFF, C. Metafísica tedesca. Edição e tradução de Raffaele Ciafardone. Milão: Bompiani, 2003.

_____. Psychologia empirica. Edição de Jean École. Hildesheim: Olms, 1968.

Complementar:

KANT, I. Kritik der Praktischen Vernunft. Frankfurt am Main; Suhrkamp, 1974.
PILLOW, Kirk. Sublime Understanding: Aesthetic Reflection in Kant and Hegel. Cambridge: MIT Press, 2000.
SULZER, J. G. Kurzer Begriff aller Wissenschaften. In: Gesammelte Schriften. Edição de H. Adler e Elisabeth Décultot. Basileia: Schwabe, 2014.
_____. Observations sur les divers états où l'âme se trouve en exerçant ses facultés primitives, celle d'appercevoir et celle de sentir. In: Mémoires de l'Académie Royale des Sciences de Berlin, 1763.
_____. Recherches sur l'origine des sentimens agréables et desagréables. In: Mémoires de l'Académie Royale des Sciences de Berlin, 1751-1752.
_____. Sur l'apperception et son influence sur nos jugements. In: Mémoires de l'Académie Royale des Sciences de Berlin, 1764-1766.

Seminário Avançado de Filosofia

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Abordagem detalhada e aprofundada de um tópico, livro ou autor relevante para a discussão filosófica.

Bibliografia:

Obrigatória:

BICKLE, J. Philosophy and Neuroscience: A Ruthlessly Reductive Account, Norwell, MA: Kluwer Academic Press, 2003.

_____. (ed.), The Oxford Handbook of Philosophy and Neuroscience, New York: Oxford University Press, 2009.

BLOCK, N., FLANAGAN, O., & GUZELDERE, G. (eds) The Nature of Consciousness: Philosophical Debates, MIT Press, 1997.

CHALMERS, D. (ed) Philosophy of Mind: Classical and Contemporary Readings, New York, Oxford, 2002.

DENNETT, D.C. Freedom Evolves, London: Penguin Books, 2003.

GILLET, C., AND LOEWER, B. (eds.) Physicalism and Its Discontents, Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

METZINGER, T. (ed) Conscious Experience. Ferdinand Schoningh, 1995.

Complementar:

GOLDMAN, A. Simulating Minds: The Philosophy, Psychology and Neuroscience of Mindreading, New York: Oxford University Press, 2006.

KIM, J. Emergence: Core ideas and issues, Synthese, 151(3): 347-354, 2006b.

_____. Making Sense of Emergence, Philosophical Studies, 95: 336, 1999.

_____. Mind in a Physical World, Cambridge: MIT Press, 1998.

MANDIK, P. Supervenience and neuroscience. Synthese, Volume 180, Issue 3, pp. 443-463, June, 2011.

SEARLE, J. R. 1980. Minds, brains and programs. Behavioral and Brain Sciences 3:417-57.

Ética e Filosofia Política

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Ementa: A disciplina pretende discutir questões referentes aos fundamentos e implicações de teorias éticas, bem como o estudo de questões como teorias da virtude, Ética e Normatividade, Ética Aplicada, Metaética e Ética Descritiva, a relação entre ética e política, a fundamentação do Estado, as teorias contratualistas, e liberalismo e comunitarismo.

Bibliografia:

Obrigatória:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo/ Rio de Janeiro: Abril Cultural, 1979.

ARISTÓTELES, Política. Brasília, Editora da UNB, 1990.

HOBBS, T. Leviatã. São Paulo. Abril Cultural, 1979. MAQUIAVEL, N. O Príncipe.

Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1976. HUME, D. Uma Investigação Sobre os Princípios da Moral. São Paulo: Editora UNICAMP, 1995.

KANT, I. Crítica da Razão Prática. São Paulo, 2011, Martins Fontes.

MILL, J. S. Sobre a Liberdade, São Paulo, Editora Hedra, 2010.

NIETZSCHE, F. W. Além do bem e do mal: prelúdio de uma filosofia do futuro. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

PLATÃO. A República. Lisboa: Ed. Fundação C. Gulbenkian, 2005.

Complementar:

HARE, R. M. A Linguagem da Moral. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

ELSTER, J. Ulisses Liberto, Editora UNESP, 2008.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1976.

MOORE, G. E. Principia Ethica. São Paulo, Ícone Editora, 1998.

NOVAES, A. (organizador) Ética. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

PLATÃO, A República São Paulo, Martins Fontes, 2009.

SINGER, P. Ética Prática São Paulo, Martins Fontes, 2009.

TAYLOR, C., A Ética da Autenticidade. São Paulo, Realizações Editora, 2011.

WILLIAMS, B. Moral. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

ARENDT, H. O que é política? Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1998.

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

RAWLS, J. Uma Teoria da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2008.

BERLIN, I. A Força das Ideias, São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

DWORKIN, R. Levando os Direitos a Sério São Paulo, Martins Fontes, 2007.

KANT, I. Textos Seletos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LA BOÉTIE, E. Discurso da Servidão Voluntária. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.
LOCKE, J. Dois tratados sobre o governo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
STRAUSS, L. Direito Natural e História, Lisboa, Edições 70, 2009.
SPINOZA, B. Tratado Político. São Paulo, Martins Fontes, 2009.